

Ofício Andifes nº 152/2022

Brasília, 25 de agosto de 2022

Excelentíssimo Senhor Ministro,

Com cordiais cumprimentos, apresentamos a Vossa Excelência a difícil situação financeira pela qual as Universidades Federais estão passando em razão do orçamento 2022, neste momento, ser claramente insuficiente para saldar as despesas básicas de custeio necessárias para o funcionamento regular das instituições nesse ano.

Convém lembrar o histórico recente, após intensas tratativas com as forças do Congresso Nacional, nas quais tanto o MEC quanto a ANDIFES tinham como meta a recomposição orçamentária das universidades, tendo em conta o orçamento do ano de 2019 devidamente atualizado e considerando que 2022 está sendo o ano da retomada das atividades presenciais, o que ocorreu foi que os valores afinal aprovados no parlamento ficaram bastante aquém dos inicialmente buscados e, inclusive, aquém do orçamento do ano de 2020. O orçamento das universidades federais na Lei Orçamentária de 2022 passou a ser de R\$ 5.329.628242,00. Embora fossem valores abaixo das expectativas, tanto do MEC quanto da ANDIFES, sobretudo pela corrosão inflacionária ocorrida nesse período, as universidades buscaram proceder a um planejamento orçamentário tendo em conta os valores que foram aprovados pelo Congresso Nacional.

Ocorre que esse planejamento foi inviabilizado, já que o Governo Federal realizou um bloqueio no orçamento das universidades no fim do mês de maio passado, que, após devolução parcial de recursos e redistribuição destas rubricas para despesas de outros ministérios, resultou, no fim do mês de junho passado, num corte orçamentário efetivo no valor de **R\$ 437.912.092,00**, de modo que o orçamento do ano de 2022 para as universidades passou a ser de R\$ 4.891.716.150. Além de frustrar o planejamento orçamentário quase na metade do exercício financeiro de 2022, o fato é que esse corte ganhou ares de dramaticidade, com prejuízos não só a uma série de projetos estratégicos para a ciência do país, mas colocando em risco a própria manutenção das despesas mais básicas do conjunto das instituições, o que pode resultar no colapso do seu próprio funcionamento entre finais de setembro e início de outubro.

Por estas razões objetivas, solicitamos a Vossa Excelência que sejam envidados os necessários esforços para a recomposição do orçamento das universidades federais, ao menos o valor que foi retirado do orçamento que havia sido aprovado pelo Congresso Nacional no fim do ano passado (R\$ 437.912.092,00), restituindo, no mínimo, os valores que haviam sido inicialmente aprovados, a fim de evitar imensos prejuízos, não só para o conjunto destas instituições, mas para o seu imenso contingente de alunos e, sem dúvida alguma, também para o Brasil.

Respeitosamente,



Reitor Ricardo Marcelo Fonseca  
Presidente da Andifes

**Excelentíssimo Senhor  
Ministro da Educação Victor Godoy**

**C/C: Excelentíssimo Senhor Ministro-chefe Ciro Nogueira Lima Filho.  
Casa Civil**

**C/C: Excelentíssimo senhor deputado Hugo Leal (PSD-RJ)  
Relator-geral do Orçamento da União 2022**